



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAUÍ**

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

PROJETO DE APOIO AO TEMPO COMUNIDADE 2026-2027

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CNPJ	06.517.387/0001-34
Endereço da Instituição	Ininga, Teresina, Piauí
Pró Reitoria Responsável	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Unidade Executora	Cursos de Licenciatura em Educação do Campo – UFPI/Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX)
Coordenador(a) do Projeto:	Nome: Marli Clementino Gonçalves CPF: 619.642.803-97 Categoria: Professora do Magistério Superior Telefone: (86) 99925 - 8853 Email: marliclementino@ufpi.edu.br
Cursos	1. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais – Bom Jesus 2. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Floriano 3. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Picos 4. Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza – Centro de Ciências da Educação – Teresina
Área Sub-Área	Educação - Educação do Campo
Objeto	Desenvolvimento das atividades do Tempo Comunidade para os cursos de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI
Modalidade	Presencial em alternância pedagógica
Carga Horária do Projeto de Tempo Comunidade	3.260 horas
Custeio previsto	R\$ 623.993,70

Metas Físicas	<i>Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus</i> - 37 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão; - 37 acompanhamentos pedagógicos realizados por 10 docentes; - 10 comunidades envolvidas; - Orientações de 20 TCCs; - 06 escolas envolvidas; - 03 eventos realizados. <i>Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano</i> - 65 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão; - 65 acompanhamentos pedagógicos realizados por 11 docentes; - 45 comunidades envolvidas; - 29 escolas envolvidas; - 02 eventos realizados.
	<i>Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos.</i> - 56 estudantes realizando atividades de pesquisa, práticas de ensino, estágio pedagógico e extensão, sendo acompanhados por 10 docentes; - Realização de estágio supervisionado obrigatório em pelo menos 15 municípios; - Orientações de 15 TCCs; - Desenvolvimento de projetos de pesquisa; - Desenvolvimento de atividades de extensão; - Realização de eventos locais; - Participação em eventos. <i>Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina.</i> - 154 estudantes do curso realizando atividades de pesquisa, estágio pedagógico e extensão; - 154 acompanhamentos pedagógicos realizados por 16 docentes; - 50 comunidades envolvidas; - 52 escolas envolvidas; - 01 evento/encontro realizado.

Local de Realização Municípios, comunidade e escolas do campo envolvidas	<i>Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus</i> - Este curso atende especialmente, mas não somente, populações dos municípios de: Bom Jesus, Cristino Castro, Currais, Santa Luz, Monte Alegre, Redenção do Gurguéia, Alvorada do Gurguéia, Colônia do Gurguéia, Eliseu Martins, Palmeiras do Piauí, Barreiras do Piauí e Teresina.
	<i>Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano.</i> - Este curso atende especialmente, mas não somente, populações dos municípios de: Floriano, Nazaré do Piauí, Cajazeiras, Francisco Ayres, Barão de Grajaú-MA, São Francisco do Piauí, São Francisco do Maranhão, Colônia do Piauí e Teresina.
	<i>Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos.</i> - Este curso atende especialmente, mas não somente, populações dos 66 municípios de três microrregiões do Sudeste piauiense: Picos, Pio IX e Alto Médio, bem como Teresina.
	<i>Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina.</i> - Este curso atende especialmente, mas não somente, populações dos municípios de cinco territórios piauienses: Entre Rios, Cocais, Carnaubais, Planície Litorânea, Chapada das Mangabeiras, além de dois municípios maranhenses.
Beneficiários do Projeto	312 estudantes universitários 48 docentes 95 Comunidades Movimentos Sociais e Sindicais do Campo 85 escolas
Início da Atividade	2025.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) – Jan/2026 2026.1 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) – Jul/2026 2026.1 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Maio/2026 2026.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Outubro/2026
Término da Atividade	2025.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - novembro/2026

	2026.1 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Julho/2026 2026.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) - /2026 2026.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus) - Dezembro/2026 2026.1 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina) – Novembro/2026
Vigência do Projeto	Abril/2026 a Fevereiro/2027
Parcerias Envolvidas	Movimentos sociais, Escolas Família Agrícola (EFAs), Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação
Resumo do Objeto	O presente projeto trata do Termo de Execução Descentralizada (TED) para prover recurso/custeio para a realização

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
2.1 Instituição Proponente	Universidade Federal do Piauí
2.2. UG/Gestão	154048/15265

2.3. Título do Projeto	Atividades do tempo comunidade das LEDOCs da UFPI 2026-2027
2.4. Modalidade (a distância ou presencial)	Presencial em alternância
2.5. Carga Horária Tempo Comunidade	1.677h
2.6 Número de Vagas ofertadas	120 vagas/ano – 60 alunos/semestre
2.7. Produção de material. Se sim, qual o quantitativo	Quatro livros Oito materiais didáticos
2.8. Custeio total previsto	312 alunos matriculados x R\$ 2.000,00. Total R\$ 624.000,00
2.9. Detalhamento da despesa (exemplo: passagens, diárias, material de consumo, apoio técnico administrativo, entre outros)	Diárias – R\$ 321.600,00 Passagens e despesas com locomoção – R\$ 92.800,00 Serviços de terceiros - Pessoa jurídica – R\$ 157.600,00 Material de consumo – R\$ 68.000,00
2.10. Natureza de despesa (exemplo: 3390.39, 3390.36, 3390.33, 3390.14, entre outros)	33.90.14 – Diárias 33.90.33 - Passagens e despesas com locomoção 33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica 33.90.30 - Material de consumo

III. JUSTIFICATIVA

Apresentamos o Projeto de Atividades do Tempo Comunidade 2026-2027 dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) dos *campi* dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

3.1 Nomenclatura do curso

Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza (LEDOC) – municípios de Floriano, Picos e Teresina.

Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais (LEDOC) – município de Bom Jesus

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo geral

Promover a formação de educadores do campo para atuarem nas escolas do e no campo na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) assegurando o acesso e permanência desses sujeitos em curso de nível superior, com vistas a atender à demanda social e pedagógica das comunidades campesinas.

3.2.2 Objetivos específicos

- Formar os sujeitos do campo para a docência multidisciplinar e para a gestão de processos de Educação Básica em escolas do e no campo;
- Habilitar profissionais em exercício na Educação Básica (nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor;
- Ampliar e consolidar o diálogo com os Movimentos Sociais presentes no campo piauiense, com vistas a refletir e atender às demandas de formação apresentadas por eles;
- Desenvolver estratégias de formação para a docência em uma organização curricular por áreas de conhecimento nas escolas do e no campo;
- Viabilizar um processo de formação participativa de educadores do campo para que estes possam desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos, autônomos e criativos capazes de problematizar sua realidade;
- Criar estratégias formativas, em nível superior, no espaço territorial de convivência dos povos do campo, tornando-os aptos a trabalharem estratégias para desenvolvimento social, histórico, cultural, ambiental, econômico, político e ético;
- Oferecer condições metodológicas e práticas para que os educadores em formação possam tornar-se agentes efetivos na reflexão e construção dos projetos pedagógicos das escolas do e no campo onde atuam;
- Estimular a construção de estratégias de ensino para facilitar a apreensão, pelos alunos, dos conhecimentos relativos à formação humana (UFPI, 2021)

3.3 Contexto sociocultural, ambiental e político em que está inserido o curso

Considerando o esforço nacional do MEC, Movimentos Sociais, Secretarias e Universidades para a implementação da Política Nacional de Educação do Campo, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, é uma ação estratégica e ímpar para assegurar a especificidade da formação na diversidade sociocultural, do direito universal dos povos do campo à educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (BRASIL, 2016), o Piauí tem 46.831 professores atuantes na Educação Básica. Destes, 18.955 lecionam nos anos finais do Ensino Fundamental e 11.112 no Ensino Médio. Quanto ao diagnóstico da formação dos profissionais de Educação, pode-se afirmar, de acordo com esta fonte, que do total de professores do Estado do Piauí (46.831), 33.032 (70,5 %) possuem formação superior, 13.530 (28,9 %) possuem o Ensino Médio e 269 (0,6 %) atuam apenas com o Ensino Fundamental. Dos professores com graduação, 31.144 (94,3 %) são licenciados e 1.888 (5,7 %) não são licenciados. Com relação à formação continuada, 14.216 possuem pós-graduação, com 13.556 (95,4 %) possuindo especialização, 591 (4,2 %) mestrado e 69 (0,5 %)

doutorado.

Quando a análise foca a questão da adequação entre formação e exercício docente, os dados apontam que 57,5 % dos professores que ministram a disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental não possuem formação na área (OBSERVATÓRIO PNE, 2015). Ainda segundo essa fonte, na área de Física esse déficit é de 63,2 % no Ensino Fundamental e 55 % no Ensino Médio; em Química é 64,7 % no primeiro nível e 32,9 %, no segundo; e em Biologia, é de 37,4 % e 22,9 %, respectivamente, no Ensino Fundamental e Médio. Embora não existam dados específicos relativos à formação de professores que trabalham em escolas rurais, estimamos que no campo a situação seja ainda mais grave. Esse resultado é bastante desafiador considerando que a Meta 15 do PNE estipulava que até o ano 2024, todos as pessoas que exercem a docência na Educação Básica possuem formação superior em suas respectivas áreas de atuação, meta essa não atingida (BRASIL, 2014).

3.4 Histórico do curso

No ano de 2012, foi lançado o Edital Nº 02/2012 SESU/SETEC/SECADI/MEC que permitiu a criação de 40 cursos de Licenciatura em Educação do Campo em Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil. Na UFPI foram criados, a partir deste edital, quatro cursos: três na área de Ciências da Natureza nos *campi* Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano, Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos e Ministro Petrônio Portella, em Teresina; e um na área de Ciências Humanas e Sociais no *campus* Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus.

3.5 Estrutura organizacional

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área de Ciências da Natureza (municípios de Floriano, Picos e Teresina) caracteriza-se por uma formação específica para professores que atuarão em escolas do campo. Assim, existem disciplinas voltadas para Ciências da Natureza com foco na realidade campesina, para que se evidencie o modo de viver do povo do campo, destacando-se, prioritariamente, suas organizações sociais; além de um eixo de disciplinas de formação básica em Filosofia, História, Sociologia e Psicologia da Educação. A Matriz Curricular atual (aprovaada pela Resolução CEPEX/UFPI Nº 59/2021) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área de Ciências da Natureza encontra-se em conformidade com a Resolução Nº 177/12 CEPEX/UFPI e com a Resolução Nº 2/2019 CNE/CP. De forma que a organização curricular está estruturada em três grupos nos quais se distribui a carga horária de

3.320 horas:

O Grupo I contempla as disciplinas com dimensão pedagógica e científica, fundamentais para a formação de educadores, com carga horária de 840 horas, não computando as 315 horas de prática como componente curricular. Inclui as seguintes 20 disciplinas da matriz curricular: Seminário de Introdução ao Curso; Metodologia Científica e da Pesquisa em Educação do Campo; História, Identidade e Memória dos Povos do Campo; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo; Filosofia da Educação; História da Educação; Psicologia da Educação; Sociologia da Educação, Ética e Educação; Teoria do Currículo e Sociedade; Legislação e Organização da Educação Básica; Didática Geral; Libras; Avaliação da Aprendizagem; Gestão e Organização da Escola do Campo; Políticas Públicas de Educação do Campo; Educação e Movimentos Sociais do Campo; Metodologia do Ensino de Ciências; Metodologia do Ensino de Biologia; Metodologia do Ensino de Química; Metodologia do Ensino de Física.

Já o Grupo II compreende os conteúdos específicos de Ciências da Natureza, vinculados às unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC e necessários para o domínio pedagógico do conteúdo, perfazendo um total de 1.670 horas, não computando as 90 horas de prática como componente curricular. Abrange 21 disciplinas da matriz curricular, além de duas optativas, as quais são: Matemática para o Ensino de Ciências; Biologia Celular; Química Básica; Mecânica; Genética; Química Orgânica; Termodinâmica e Óptica; Eletromagnetismo; Bioquímica para o Ensino de Ciências; Geociências; Embriologia e Histologia Humana; Biologia Animal I; Astronomia Básica; Físico-Química Básica; Química Experimental; Biologia Animal II; Biologia Vegetal I; Anatomia e Fisiologia Humana; Ecologia; Evolução; Biologia Vegetal II; Protoctistas e Fungos; Optativa I; Optativa II. Nesse grupo também

incluímos o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), já que o seu objetivo é estimular a produção científica, oportunizando experiências de pesquisa, relacionando teoria e prática, aprimorando a reflexão sobre as questões voltadas à área de conhecimento do Curso, com uma carga horária de 120 horas. Ainda incluímos nesse grupo as Atividades Complementares, que envolvem a participação em eventos científicos, cursos, publicações, atividades culturais, entre outras, em harmonia com a área de conhecimento e realizadas durante o Curso, cuja carga horária mínima a ser integralizada é de 200 horas (6 % da carga horária total).

O Grupo III abrange tanto o Estágio Supervisionado (405 horas na matriz curricular) como a prática como componente curricular (405 horas da matriz curricular), somando um total de 810 horas.

Com isso exposto, o Curso é composto por 41 disciplinas obrigatórias (161 créditos) e duas disciplinas optativas (8 créditos), três estágios supervisionados (27 créditos) e dois componentes referentes ao TCC (8 créditos), distribuídos ao longo de oito períodos. As 405 horas de prática como componente curricular foram distribuídas entre 20 disciplinas dos Grupos I e II, conforme a Resolução Nº 2/2019 CNE/CP. Da carga horária total, 1.995 horas (133 créditos) são de natureza teórica e 795 horas (53 créditos) possuem natureza prática.

Além disso, a LEDOC pela prática do regime de alternância apresenta várias particularidades que exigem da instituição um regime de funcionamento diferenciado, se comparado aos outros cursos regulares ofertados. Portanto, considerando as especificidades do curso, compõem o quadro de profissionais do curso um Assistente em Administração, uma Pedagoga e um Técnico em Laboratório.

O Curso tem caráter regular e apoia-se em duas dimensões de alternância formativa integradas: o tempo universidade e o tempo comunidade. As atividades do tempo universidade serão realizadas durante encontros sistemáticos nos *campi*. As atividades que configuram a dimensão tempo comunidade serão realizadas no espaço socioprofissional e familiar do aluno para que ele possa refletir sobre o cenário camponês no qual está inserido. Esta dimensão se concretizará com a socialização dos resultados obtidos no tempo comunidade (UFPI, 2021).

O tempo comunidade da LEDOC é definido como o momento de atividades, subsequente ao tempo universidade, em que os educandos realizarão atividades teórico-práticas, nas comunidades em que vivem e trabalham ou em escolas do campo, correspondendo a 16 horas de cada disciplina obrigatória e optativa de cada período.

Segundo esse mesmo documento, as atividades do tempo universidade e do tempo comunidade serão desenvolvidas a partir de oito eixos temáticos pré-estabelecidos no PPC para cada período letivo. Os eixos integradores devem atender ao princípio da transdisciplinaridade, objetivando atender a habilitação em Ciências da Natureza, sendo eles: 1º Período - Reconhecimento da realidade campesina: educação, história, terra, território, etnia e identidade; 2º Período - Educação do Campo: sociedade, ética, políticas públicas, aprendizagem e inclusão; 3º Período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento e ensino; 4º Período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento, metodologia de ensino e avaliação; 5º Período - Pesquisa como princípio educativo na Educação do Campo; 6º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Fundamental e o ensino de Ciências; 7º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Física; 8º Período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Química. Incluso no tempo comunidade também estão os Estágios Supervisionados Obrigatórios, as pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, atividades ou ações de Projetos de Extensão e/ou Pesquisas.

No caso da LEDOC de Bom Jesus, cuja ênfase é em ciências humanas e Sociais, os eixos formativos são em Geografia, História, Sociologia e Filosofia). Neste sentido, as atividades curriculares e pedagógicas estão direcionadas para um projeto de sociedade fundado em eixos temáticos como agricultura camponesa, etnia, cultura, gênero, identidades, ruralidades, sustentabilidade, sistemas de produção e processos de trabalho no campo, entre outros. Além desses eixos temáticos, as atividades curriculares e pedagógicas da LEDOC/CPCE inspiram-se em Princípios e Matrizes Formativas: educação, trabalho, luta social, organização social, cultura e história.

3.6 Corpo docente e técnico-administrativo do curso

Quanto aos docentes envolvidos nas ações educativas do Curso, todos possuem formação compatível com os conteúdos a serem ministrados e com a prática pedagógica necessária para a formação do futuro educador do campo, fornecendo subsídios pedagógicos para associar os conteúdos programáticos à necessidade e realidade do campo. Conta-se atualmente com uma equipe de 47 docentes, somando o quadro das Licenciatura em educação do campo nos quatro *campi* da Universidade Federal do Piauí. Segue abaixo o quadro de docentes das Licenciaturas em Educação do Campo (LEDOC) dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina. Vale ressaltar que se encontra em processo de reposição alguns códigos de vaga para docentes.

Quadro 1 – Corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Humanas e Sociais, *campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE), Universidade Federal do Piauí, município de Bom Jesus.

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Antônio Lucas Cordeiro Feitosa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9517405539055268
David Gonçalves Borges	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4326734383708873
Ray Renan Silva Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/0065493312418125
Maria de Jesus Assunção e Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7153909675154561
Maria Elza Soares Da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/0431712031713618
Paulo Brito do Prado	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9639161981901072
Ranchmity David Nunes	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4467190801251691
Sheila Kelly Paulino Nogueira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5223464074633085
Talyta Marjorie Lira Sousa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5223464074633085
Elvânia Maria da Silva Costa Moreira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/5214248280243090

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CPCE/UFPI (2026).

Quadro 2 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), da Universidade Federal do Piauí, município de Floriano.

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9615069507031688
Mônica Núbia Albuquerque Dias	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6867835043237231
Francisco Erlon Barros	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7082215424761892
Saulo Albuquerque Gomes	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7457261323689720
Maria do Carmo Gomes Lustosa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	attes.cnpq.br/5051049035876777
Michelle de Paula Madeira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6515302612517310
Amando Oliveira Matias	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/5740195932530148
Lívia do Vale Martins	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4724630636740677
Marcones Ferreira Costa	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9173274166161129
Júlio Fernando Vilela	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7432338162192795
Fábio dos Santos Vieira	Especialista	Professor do Magistério Superior	https://lattes.cnpq.br/1544845455402599

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CAFS/UFPI (2026).

Quadro 3 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), Universidade Federal do Piauí, município de Picos.

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Alexandre Leite dos Santos Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/4890845141117025
Edneide Maria Ferreira da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/6809910380825337
Gardner de Andrade Arrais	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1853291086325328
Jânio Ribeiro dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/0097535783112948
José Luís de Barros Guimarães	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/8233061019162938
Juliana do Nascimento Bendini	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1573600820575153
Lauro Araújo Mota	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/1200396048178203
Melise Pessoa Araújo Meireles	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/2296122407877913
Paulo Eduardo Rolim Campos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/6114401265902230
Patrícia Sara Lopes Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	http://lattes.cnpq.br/5872297918923550

Fonte: Elaborado pela coordenadora da LEDOC/CSHNB/UFPI (2026).

Quadro 4 - Corpo docente e técnico-administrativo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), Universidade Federal do Piauí, município de Teresina.

NOME	TITULAÇÃO	CARGO	LATTES
Adriano Santana Soares	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/2463018366 6 57447
Ariosto Moura da Silva	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7781426337 1 44465
Catarina de Bortoli Munhae dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4639117596 0 68773
Francisco Cleiton da Rocha	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/7657509822 0 16356
Geraldo do Nascimento Carvalho	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4137186616 1 53659
Inês Maria de Souza Araújo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/4954129816 9 79000
Jean Carlos Antunes Catapreta	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/6662559305 3 61867
Juciane Vaz Rego	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/0857439149 3 85400
Keyla Cristina da Silva Machado	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/1172310008 0 69439
Keylla Rejane Almeida Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3849744718 3 77291
Luiz Jesus Santos Bonfim	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3151855053 7 63365
Maria Jaislanny Lacerda e Medeiros Nogueira	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3221475443 8 11742
Maycon Silva Santos	Mestrado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/1269855318 8 98546
Michelli Ferreira dos Santos	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/9639689864 3 47507

Raimunda Alves Melo	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3832472151 3 02951
Sandra Regina Cardoso Vitorino	Doutorado	Professor do Magistério Superior	lattes.cnpq.br/3645873847 1 31958

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CMPP/UFPI (2026).

3.7 Público atendido pelo curso e perfil do egresso

O público alvo da LEDOC são pessoas que tenham concluído o ensino médio, ou concluirão o ensino médio até a data da matrícula, e que estejam enquadradas em pelo menos uma das seguintes situações: a) professores em exercício nas escolas do campo da rede pública do Piauí; b) outros profissionais da educação das escolas do campo com atuação na rede pública do Piauí; c) professores e outros profissionais da educação que atuem nos centros de alternância ou em experiências educacionais alternativas de Educação do Campo no Piauí; d) professores e outros profissionais com atuação em instituições da sociedade civil ou entidades não governamentais que atuam na defesa de direitos das populações do campo no Piauí; e) jovens e adultos de comunidades do campo; f) jovens e adultos que estudaram em escolas do campo; g) participantes de instituições e movimentos sociais que atuam no espaço socioterritorial do campo no Piauí. Este perfil é condizente com o público atendido pelo curso atualmente (UFPI, 2024).

O estudante egresso da LEDOC deverá estar preparado para atuar como educador do campo nas escolas do e no campo, que ofertam o Ensino Fundamental (anos finais) e/ou Médio, na área de Ciências da Natureza, nas disciplinas de Física, Química e Biologia, e Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) com o conhecimento necessário para uma visão multidisciplinar da realidade (UFPI, 2021).

3.8 Municípios/comunidades atendidas

As LEDOCs dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina respectivamente atendem alunos de inúmeras microrregiões, municípios e comunidades. Abaixo a lista de cidades atendidas por cada um dos *campi* supracitados.

Quadro 5 – Municípios atendidos pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo, pelos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, Universidade Federal do Piauí

CAMPUS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
<i>Campus</i> Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus	Bom Jesus, Cristino Castro, Currais, Santa Luz, Monte Alegre, Redenção do Gurguéia, Alvorada do Gurguéia, Colônia do Gurguéia, Eliseu Martins, Palmeiras do Piauí, Barreiras do Piauí e Teresina.
<i>Campus</i> Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano	Floriano, São Francisco do Piauí, Oeiras, Cajazeiras, Colônia do Piauí, Nazaré do Piauí, Fartura do Piauí, Jerumenha, Barão de Grajaú (MA), Rio Grande do Piauí, Francisco Ayres, Benedito Leite, Manoel Emídio, São Francisco do Maranhão, Regeneração, São Raimundo Nonato e Teresina
<i>Campus</i> Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos	Bocaina, Cajazeiras do Piauí, Colônia do Piauí, Dom Expedito Lopes, Geminiano – Assentamento, Ipiranga do Piauí, Oeiras, Paquetá, Picos, Santa Cruz do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Santana do Piauí - Lagoa dos Marcelinos, São João da Canabrava, São João da Varjota – Comunidade Quilombola Potes, São José do Piauí, São Luís do Piauí, Sussuapara, Tanque do Piauí, Wall Ferraz, Campo Grande do Piauí, Itainópolis, Jaicós, Massapê do Piauí, Patos do Piauí, São João do Piauí, Vera Mendes, Alagoinha, Monsenhor Hipólito, Pio IX e Teresina.
<i>Campus</i> Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina	Amarante, Alto Longá, Barras, Buriti dos Lopes, Tmon-MA, Esperantina, Eliseu Martins, Sigefredo Pacheco, Domingos Mourão, Castelo do Piauí, Teresina, União, Miguel Alves, Luzilândia, São João do Arraial, Campo

	Largo, Nossa Senhora dos Remédios, Matias Olímpio, Miguel Alves, Morro do Chapéu, Palmeirais, Pedro II, Piripiri e Brejo/MA.
--	--

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2026).

IV. OBJETIVOS

A formação inicial de professores, na perspectiva da pedagogia da alternância, para atuarem nas escolas do campo situadas em contextos socioculturais diversificados. O recurso será aplicado em atividades do tempo comunidade para garantir ao aluno o domínio de conteúdos, de métodos e de abordagens relativos à docência e ao trabalho voltado para a Educação Básica, em escolas do campo buscando-se, assim, uma educação sintonizada com o seu tempo, concretizando-se com a ampliação das possibilidades educacionais ajustadas aos valores essenciais da convivência humana.

V. BENEFICIÁRIOS

Um total de 312 alunos e 47 docentes se beneficiarão com esse projeto de tempo universidade e comunidade, os quais desenvolverão atividades de pesquisa, ensino e extensão nos *campi* dos municípios de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina.

VI. DESENVOLVIMENTO

6.1. Eixos Temáticos do Tempo Comunidade

Por se tratar de quatro Licenciaturas em Educação do Campo que possuem eixos temáticos distintos, com base naquilo que está previsto no PPC de cada curso, será apresentado de modo compacto o eixo temático de cada.

6.1.1 *Campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE) – município de Bom Jesus

As ações previstas para o Tempo Comunidade buscam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e foram pensadas considerando a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas seguintes categorias: Intercâmbio de experiências; aulas práticas e Trabalhos de campo para o desenvolvimento da Pesquisa, Extensão e acompanhamento de estágio obrigatório; Realização de Seminários; Relação Escola-Comunidade-Universidade; Divulgação científica e avanço na formação acadêmica e Grupos de pesquisa e estudos.

O presente projeto está baseado em quatro premissas teórico-metodológicas, que se interconectam e influenciam reciprocamente: o diálogo de saberes (acadêmicos e populares) como oportunidade pedagógica para a formação de educadores/as do campo; a integração entre ensino- pesquisa e extensão como necessidade para a construção do pensamento crítico, para a consolidação do direito educativo em diferentes níveis e para o fortalecimento dos territórios camponeses; a busca pela transformação da forma escolar rumo à escolas do campo como um compromisso das licenciaturas; a auto organização, a participação e a autogestão estudantil como princípio educativo potencializador dos demais princípios da educação do campo. Sob tal perspectiva, definimos seis categorias para o desenvolvimento do projeto, a saber

a) Intercâmbio de experiências

Os intercâmbios são atividades já realizadas no âmbito do Tempo Comunidade. Os mesmos serão organizados para proporcionar a troca de experiências e o diálogo de saberes entre estudantes da LEDOC e os sujeitos envolvidos em práticas de educação do campo, escolares e associativistas, nos territórios camponeses da Serra da Capivara e Vale do Gurguêia

b) Aulas práticas e trabalhos de campo orientados à pesquisa e extensão

As aulas práticas serão realizadas nos agroecossistemas dos estudantes da LEDOC e/ou escolas do campo do entorno de Bom Jesus, para dar suporte ao conteúdo teórico das disciplinas ligadas à diversidade e à agrobiodiversidade e promover o intercâmbio de experiências

e o diálogo de saberes com os sujeitos dessas comunidades (link com o item “a”). O trabalho de campo, vinculado à pesquisa empírica, também será realizado nesses mesmos contextos geográficos e pedagógicos. As ferramentas de pesquisa e as orientações para análise e sistematização dos dados em forma de artigos serão acordadas com os professores responsáveis por cada trabalho de campo.

c) Seminários

Seminários integradores realizados semestralmente nas comunidades camponesas do sul do Piauí, a partir de um processo de deliberação coletiva (assembleias) com estudantes e com a participação das comunidades e das escolas do campo. Tais seminários envolvem místicas, mesas redondas, rodas de conversa, oficinas, cineclubes, cirandas infantis e apresentações culturais. Desde o planejamento à avaliação, passando pela execução, os estudantes da LEDOC são os protagonistas dos seminários, organizando-se em Grupos de Trabalho (mística, programação e divulgação, registro e memória, sistematização e avaliação, alimentação, limpeza, oficinas e ornamentação). Cada grupo de trabalho dos estudantes funciona com apoio de um docente da LEDOC.

d) Relação Escola-Comunidade-Universidade

A relação entre escola, comunidade e universidade será mediada, entre outras ações, a partir do desenvolvimento do plano de atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que prevê o desenvolvimento de ações prático-pedagógicas e o acompanhamento de vinte e quatro (24) bolsistas distribuídas nas três escolas que compõem o núcleo do PIBID Educação do Campo do CPCE/UFPI. Cada escola conta com uma professora-supervisora que, junto à coordenação de área do PIBID, é responsável pela inserção das bolsistas na escola, orientando a realização de ações de monitoria e práticas pedagógicas a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão e do diálogo entre os saberes acadêmicos, escolares e tradicionais. Nesse contexto, as ações do PIBID se articulam com o Seminário do estágio e fortalecem a formação docente na licenciatura em Educação do Campo.

e) Divulgação científica e avanço na formação acadêmica

A divulgação científica será realizada por meio da participação de estudantes e professores em eventos acadêmicos com publicação dos trabalhos produzidos em co-autoria (link com as demais categorias temáticas). A formação de currículo dos estudantes será demarcada como estratégia fundamental da preparação para o ingresso em programas de mestrado, no âmbito da disciplina de metodologia científica e de oficinas de preparação de projetos para a pós-graduação. Tais oficinas serão ministradas, em caráter extensionista, por professores da LEDOC e egressos que são também mestrandos.

6.1.2 Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) – município de Floriano

Os eixos temáticos previstos no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são: 1- Etnia, Cultura e Identidade; 2- Agricultura Familiar; 3- Desenvolvimento Sustentável e 4- Sistema de Produção e Processos de Trabalho no Campo. A determinação do eixo para um semestre específico está fundamentada nas disciplinas que os discentes cursarão naquele período, de modo que as disciplinas oferecidas no semestre proporcionam subsídios para o desenvolvimento dos eixos estabelecidos. A cada semestre letivo os eixos são trabalhados com os alunos do curso e ao final do tempo comunidade as experiências são socializadas com os discentes, docentes e as comunidades no seminário integrador. Abaixo citamos uma breve descrição do que é trabalhado em cada eixo.

No eixo I - Etnia, Cultura e Identidade - o estudante desenvolve uma pesquisa de campo na sua comunidade por meio de entrevistas semiestruturadas com familiares, membros da comunidade e/ou membros de associação sindical, e análise de documentos tais como diários, certidões de nascimento, jornais etc. Após a coleta de dados, o aluno deve elaborar um documento chamado de “Caderno da Realidade” que deve conter: árvore genealógica, autobiografia e uma caracterização da comunidade. Este eixo tem como objetivo promover uma reflexão no aluno sobre o tema “quem sou eu?”. Outro objetivo é o aluno identificar o espaço territorial (geográfico), social, econômico, político e cultural para ampliar a percepção sobre

como ocorre o funcionamento da sua comunidade, a fim de que desperte a sua consciência para sua realidade.

No eixo II – Agricultura familiar – nesse eixo os discentes realizam o diagnóstico de algum problema, vivenciado em sua Comunidade, dentro da temática da Agricultura Familiar. Na sequência, realizam alguma ação interventiva junto à Comunidade sob a forma de palestra, minicurso, roda de conversa e/ou oficinas, buscando resolver ou mitigar o problema. O propósito é abordar a Agricultura Familiar sob aspectos históricos, modos de associação, modos de produção, políticas públicas etc., tendo em vista a compressão da inter-relação entre Educação do Campo e Agricultura Familiar e o fortalecimento da identidade camponesa.

No eixo III – Desenvolvimento sustentável – o discente avalia sua comunidade diante da perspectiva ambiental, social e econômica e identifica problemas a serem solucionados em sua comunidade. Através do método científico o aluno utiliza ferramentas adquiridas ao longo dos componentes curriculares aplicando em um projeto de intervenção factível para o período do Tempo Comunidade, de forma a trazer os camponeses não apenas como espectadores do processo interventivo, mas sim como atores do processo de reeducação ou por vezes restauração do meio que vivem. Isso possibilita criar um bem-estar social atrelado à realidade econômica associado à conservação da biodiversidade.

O eixo IV- Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo tem por objetivo levar a reflexão sobre o sistema de produção, as relações de trabalho, práticas sociais e manifestações culturais desenvolvidas pelos sujeitos do campo. As atividades são realizadas na comunidade do aluno, para que ele possa refletir sobre os problemas e buscar junto à comunidade possíveis soluções. Neste eixo os discentes realizam uma pesquisa visando discutir sobre os estabelecimentos familiares e as diferentes relações de trabalho que os sujeitos da agricultura familiar desenvolvem, relacionando-as com suas práticas sociais na comunidade.

Estes eixos são desenvolvidos continuamente de forma sequencial ao longo do curso, sendo discutidos dois eixos por semestre letivo. Isso é realizado através de atividades de caráter extensionista e com embasamento teórico advindo dos componentes curriculares intimamente ligados a cada tema abordado nos eixos. Com a execução dos referidos eixos, almeja-se o desenvolvimento de ações na perspectiva do educador do Campo enquanto agente social.

Além das atividades propostas nos eixos, é importante destacar as atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados. Conforme o PPC do curso, o estágio terá o objetivo de propiciar condições para que o acadêmico possa vivenciar, no Tempo Comunidade, experiências de docência orientadas e supervisionadas que o conduza à análise e à reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem em escolas do e no Campo. Assim, a escola passa a ser espaço de atuação discente, tendo em vista conhecer, refletir, discutir e intervir no espaço de futura atuação profissional, buscando uma Educação do/no Campo de qualidade e o fortalecimento da identidade camponesa.

O Estágio oportuniza a vivência in loco e o conhecimento de situações reais da Educação do/no Campo, naquilo que se refere às práticas pedagógicas nos ciclos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio. Através do estágio, o acadêmico deverá analisar o processo de ensino, observando e diagnosticando situações que propiciam ou dificultam as aprendizagens dos alunos.

6.1.3 *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) – município de Picos

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, área Ciências da Natureza, possui dois PPCs vigentes, um de 2017 e outro de 2021. Portanto, existem estudantes vinculados às duas matrizes curriculares.

Este Projeto de Atividades do Tempo Comunidade está organizado de acordo com os eixos temáticos previstos: 1º período - Reconhecimento da realidade camponesa: educação, história, terra, território, etnia e identidade; 2º período - Educação do Campo: sociedade, ética, políticas públicas, aprendizagem e inclusão; 3º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento e ensino; 4º período - Educação do Campo e Ciências da Natureza: conhecimento, metodologia de ensino e avaliação; 5º período - Pesquisa como princípio educativo na escola do campo; 6º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Fundamental e o ensino de Ciências; 7º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Física; 8º período - Ciências da Natureza: a escola do campo de Ensino Médio e o ensino de Biologia e Química.

As ações do tempo comunidade serão organizadas e desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares (disciplinas, Estágios e TCC) sob orientação do professor responsável por cada componente.

O PPC 2017 prevê as seguintes modalidades de atividades que caracterizam o tempo comunidade:

a) Estudos da realidade, pesquisa e práticas pedagógicas nas comunidades, nos assentamentos, áreas de agricultura familiar ou escolas rurais ou do campo, entre outros espaços campesinos: Nos estudos desenvolvidos em ambiente real, o educando acentuará sua formação como educador-pesquisador, realizando, portanto, pesquisas e práticas pedagógicas. Neste sentido, a reconstrução histórica de seu assentamento, bem como de seu município é a base da metodologia de pesquisa, reconstruindo a totalidade das relações sociais historicamente produzidas, abrangendo a Memória Social, o Patrimônio Imaterial e Físico, a dinâmica das Escolas do Campo nas Regionais, recuperando histórias, objetos e territórios que vão se perdendo, além de reconstruir dados socioeconômicos e análises políticas. No retorno de cada tempo comunidade, os educandos apresentarão oralmente suas percepções e entregarão um registro escrito acerca de suas observações e aprendizados. Estes estudos serão utilizados na construção do trabalho final a ser apresentado para uma banca examinadora e para a comunidade envolvida.

b) Construção de dados para elaboração do TCC: Neste tempo, os estudantes realizarão pesquisas e atividades que darão suporte à construção do TCC, que deverá obrigatoriamente estar calcado em seu projeto de extensão/pesquisa. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos na formação. Assim, relatos, fotografias, depoimentos, observação e acompanhamento do cotidiano dos sujeitos sociais serão utilizados na elaboração da pesquisa que obrigatoriamente será apresentada na universidade e no assentamento ou escola envolvida.

c) Excursões didático-pedagógicas: Serão realizadas visitas para o acompanhamento de atividades desenvolvidas por assentados da reforma agrária ou sujeitos vinculados aos diversos movimentos sociais. Além das visitas aos assentados, também serão alvo dessas ações áreas quilombolas, grupos de assalariados rurais no estado do Piauí e em outros estados vizinhos.

Já de acordo com o PPC de 2021, o tempo comunidade é caracterizado da seguinte maneira:

a) Disciplinas (16 horas da carga horária de cada disciplina optativa e obrigatória de 60 horas): configuram-se em atividades práticas e teóricas, definidas em Cadernos de Atividades para cada Período, desenvolvidas nas comunidades e em escolas do campo, em diálogo com a realidade do campo e do exercício da docência. As atividades serão desenvolvidas agregando o ensino, a pesquisa e a extensão, podendo ser articuladas a projetos integradores.

b) Estágio Curricular Supervisionado: do sexto ao oitavo semestre o foco do tempo comunidade será a preparação dos alunos para a atuação docente e para a articulação dos conhecimentos científicos com a realidade do campo. Isso será realizado por meio das práticas de Estágio Supervisionado em escolas do campo, de modo a oportunizar a vivência in loco e o conhecimento de situações reais da Educação do Campo, naquilo que se refere às práticas pedagógicas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

c) Produção de dados para elaboração do TCC: os estudantes realizarão pesquisas de campo e atividades que darão suporte à elaboração do TCC. As comunidades serão envolvidas de acordo com as necessidades e demandas apresentadas pelos grupos sociais envolvidos.

d) Apresentação dos resultados do tempo comunidade: o resultado das atividades desenvolvidas no tempo comunidade será socializado nas comunidades de origem dos alunos ou na academia.

Atualmente a LEDOC/CSHNB possui turmas do 1º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos (PPP de

2021), além de estudantes distribuídos nos blocos IV, V, VI, VII e VIII do PPP de 2017. Assim, as atividades do tempo comunidade variarão e serão planejadas no âmbito de cada componente curricular (disciplinas, Estágio Supervisionado ou TCC), articulando conteúdos do tempo universidade.

6.1.4 Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP) – município de Teresina

O curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Ciências da Educação estrutura o Tempo Comunidade a partir de três eixos temáticos. Cada eixo contempla o trabalho em um ciclo formado por dois ou três blocos acadêmicos, conforme Quadro abaixo.

Quadro 6 – Eixos temáticos trabalhados no tempo comunidade do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza, *campus* Ministro Petrônio Portella (CMPP), Universidade Federal do Piauí, município de Teresina

EIXO TEMÁTICO 1: CONHECIMENTO DA COMUNIDADE – (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE COM O CAMPO E ATUAÇÃO COMUNITÁRIA		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
I	Diagnóstico da comunidade Atividades de Extensão	Relatório
II	Construção participativa com a comunidade de proposta de mudança da realidade Atividades de Extensão	Projeto de Ação Coletiva
III	Execução das atividades do projeto de Ação Coletiva Atividades de Extensão	Relatório
EIXO TEMÁTICO 2: IMERSÃO NA ESCOLA - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS ESCOLARES ADMINISTRATIVOS E DOCENTES		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
IV	Pesquisa na Escola Atividades de Extensão	Relatório
V	Proposição de mudança em algum aspecto detectado na pesquisa Estágio de observação Atividades de Extensão	Projeto de Ação Coletiva
VI	Execução das atividades do projeto de Ação Coletiva Estágio de regência Atividades de Extensão	Relato de experiência
EIXO TEMÁTICO 3: ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA ESCOLA DO CAMPO		
BLOCO	ATIVIDADE	INSTRUMENTO
VII	Apresentação do Projeto de TCC para a comunidade onde a pesquisa será realizada Estágio de regência Atividades de Extensão	Apresentação oral
VIII	Apresentação dos resultados da pesquisa de TCC para a comunidade onde a pesquisa foi realizada Estágio de regência Atividades de Extensão	Apresentação oral

Fonte: Elaborado pelo Coordenador da LEDOC/CMPP/UFPI (2026).

6.2. Metodologia

O desenvolvimento deste projeto tem como eixo norteador a Pedagogia da Alternância, metodologia de ensino e aprendizagem adotada na Licenciatura em Educação do Campo. O curso tem caráter regular e presencial e apoia-se em duas dimensões de alternância formativa integradas: o tempo universidade e o tempo comunidade. O tempo universidade configura-se quando o aluno permanece na universidade, nos turnos matutino e vespertino, para cursar as disciplinas em aulas presenciais. As atividades dessa dimensão ocorrem preferencialmente nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto. Já o tempo comunidade é realizado durante o restante do semestre no espaço socioprofissional do aluno, para que ele possa refletir sobre os problemas, discutir com a comunidade e colegas e levantar hipóteses acerca das soluções possíveis. Esta dimensão se concretiza em sala de aula, a cada retorno para as atividades de tempo universidade, mediante discussões e socializações. Cabe aos professores do curso acompanhar e vivenciar juntamente com os estudantes o tempo comunidade, em que são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas múltiplas áreas de atuação dos estudantes. Sendo assim, há uma divisão entre os espaços educativos, tendo como base o tempo comunidade e o tempo universidade, além de uma interligação entre estes dois momentos.

6.3. Quadro de Atividades e Carga Horária

Quadro 7 – Quadro de atividades, com as respectivas cargas horárias, da LEDOC dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, Universidade Federal do Piauí

Etapa	Atividade	Conteúdo Básico	Carga Horária
2026.1 2026.2 (<i>campi</i> de Picos e Bom Jesus)	Tempo comunidade das disciplinas (16 horas X 72 disciplinas*/ <i>campi</i>)	Desenvolvimento de projetos a serem concebidos e/ou executados no meio socioprofissional e familiar do estudante (inclui atividades de pesquisa, extensão, reflexão e discussão com seus familiares, colegas e profissionais para entender e/ou propor soluções acerca de temáticas pertinentes ao Curso e à sua realidade, em articulação com conteúdo do tempo universidade).	1.152
2025.2 2026.1 2026.2 (<i>campi</i> de Floriano e Teresina)	Estágio Supervisionado I	Orientações e planejamento para o estágio; Encontros de estudo e reflexão coletiva; Oficinas de planejamento; Pesquisa com roteiro de observação; Observação da realidade escolar no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; Observação da sala de aula (em Ciências da Natureza) no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; Pesquisa documental; Produção dos relatórios contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio	75

a	Estágio Supervisionado II	Orientações e planejamento para o estágio; Regência em ambiente escolar; Ensino Fundamental II; Área de Ciências da Natureza; Observação e regência; Produção dos relatórios contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio.	90
---	---------------------------	---	----

	Estágio Supervisionado III	Orientações e planejamento para o estágio. Observação e regência em turmas do Ensino Médio, nas disciplinas de Biologia e Física (Ciência da Natureza e suas Tecnologias). Produção de material didático. Produção de relatório contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio.	120
	Estágio Supervisionado IV	Orientações e planejamento para o estágio; Observação, pesquisa e regência em ambiente escolar contemplando os componentes curriculares da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (QUÍMICA e BIOLOGIA); Produção de MANUAL DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS elaborado a partir de temas geradores selecionados pelos discentes. Com Isso, intencionamos dinamizar as aulas além de incentivar aos estagiários na produção de atividades práticas ou mesmo, adequar as já existentes, isso por meio da realização de pesquisas. Além disso, ainda será exigido o relatório individual contendo as experiências e análises referentes às atividades desenvolvidas durante o período de estágio. Entrega de caderno com anotações do MATERIAL DE APOIO.	120
	TCC I	A pesquisa em ensino de ciências. Pesquisas bibliográficas. Projetos de pesquisa: elaboração e desenvolvimento. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Elaboração e aprovação do projeto de ensino de ciências relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso.	60

	TCC II	Coleta de dados de pesquisa. Tratamento e análise de dados para a pesquisa no ensino de ciências. Desenvolvimento do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração e apresentação de monografia relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso.	60
Total de horas			1.677 campi

*Número de disciplinas calculado considerando o número total de turmas ativas/campi.

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2026).

VII. CRONOGRAMA

Quadro 8 – Cronograma das atividades do tempo comunidade previstas para serem desenvolvidas pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo nos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, entre abril de 2026 a fevereiro de 2027, na Universidade Federal do Piauí.

Ano	2026									2027	
Período letivo	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Tempo universidade	X				X	X					
Tempo comunidade das disciplinas		X	X	X			X	X	X		
Estágio Supervisionado		X	X	X	X	X	X	X			
TCC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X			X			X			X	

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2026).

VIII. CONTRAPARTIDAS

Considerando o que dispõe a Portaria MEC/SECADI nº 10/2026, que estabelece critérios, contrapartidas e indicadores de monitoramento para o apoio técnico e financeiro às instituições federais de ensino no âmbito de ações de formação inicial, continuada e de eventos de natureza educacional, a Universidade Federal do Piauí assegurará, no âmbito deste projeto:

I – Garantia de devolutivas às secretarias e escolas, por meio da realização de atividades de estágio, extensão e pesquisa integradas às comunidades e às escolas.

II – Integração das redes de governança das políticas, por meio da participação de membros dos cursos no Centro Estadual de Referência em Educação do Campo, das Águas e das Florestas e no Comitê Estadual de Educação do Campo, de modo que se organize um sistema de monitoramento compartilhado das ações, com indicadores pactuados com as redes, e dados analisados em reuniões trimestrais de avaliação.

III – Estratégias para evitar evasão de alunos, por meio do fortalecimento da alternância pedagógica e da assistência estudantil.

IV – Produção de materiais abertos (conteúdos de livre acesso), com repositório de trabalhos de conclusão de curso, de informativos contendo textos de docentes e discentes, de e-books, de artigos científicos publicados.

V – Garantia de acessibilidade plena dos materiais produzidos, com tradução em Libras, legendagem, audiodescrição, linguagem simples, sempre que for necessário; inclusão de referências às comunidades do campo, das águas, das florestas. Será realizada parceria com núcleo de acessibilidade da UFPI para revisão técnica da acessibilidade dos materiais.

VI – Publicação acessível das ementas formativas, em formato PDF acessível, no repositório da UFPI, em versões integral e resumida em linguagem simples, contendo objetivos, carga horária, metodologia, avaliação, bibliografia básica e complementar.

VII – Disponibilização dos objetos educacionais no escopo do Plano de Trabalho, como Recursos Educacionais Abertos, em formato para compartilhamento na plataforma de Recursos Educacionais Digitais do Ministério da Educação (MEC RED), com espelhamento em repositório institucional da UFPI. Os recursos terão metadados completos e identificação de autoria institucional, sendo acompanhados de manual de uso, quando necessário.

Como indicadores de monitoramento, alinhados à Portaria MEC/SECADI nº 10/2026, propõe-se:

- Taxa de permanência $\geq 80\%$
- Número de materiais produzidos com licença aberta;
- Percentual de materiais com acessibilidade plena;
- Número de escolas impactadas;
- Participação de pessoas das comunidades e docentes das escolas em atividades de extensão e pesquisa;
- Número de REA publicados em plataforma pública.

IX. ORÇAMENTO

Quadro 9 – Orçamento para desenvolvimento das atividades do tempo comunidade previstas pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo dos *campi* de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, entre os Piauí entre abril de 2026 a fevereiro 2027, na Universidade Federal do Piauí.

DIÁRIAS						
N.	Descrição	Justificativa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Diárias para Equipe Pedagógica	Diárias para 312 estudantes e 60 docentes que desenvolvem ao longo do ano atividades curriculares do Tempo Comunidade , contemplando 95 diferente localidades rurais , distribuídas em um total de 76 municípios distintos , considerando as áreas de atuação dos campi de Bom Jesus, Floriano, Picos e Teresina, incluindo municípios do Piauí e do Maranhão.	Diárias	577	R\$ 335,00	R\$ 193.295,00
2	Diárias para participação em eventos	Diárias para 312 discentes e 60 docentes dos cursos para participarem em eventos de Educação do Campo regional e nacionalmente	Diárias	400	R\$ 335,00	R\$ 134.000,00
-	TOTAL GERAL	-	-	-	-	R\$ 327.295,00

MATERIAL DE CONSUMO						
N.	Descrição	Justificativa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Combustível	Combustível para transporte durante atividades de acompanhamento do Tempo Comunidade	Litro	8.596	R\$ 7,00	R\$ 60.172,00
2	Material de Expediente	Kit de Materiais para desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas nas comunidades para execução do projeto: resma de papel, caixa com canetas, caixa com lápis, cartolina colorida, tubos de cola branca pequena, tesouras, fitas colantes, réguas, caixa de grampo, grampeador e barbante.	Kit	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
-	TOTAL GERAL	-	-	-	-	R\$ 68.172,00

PASSAGENS						
N.	Descrição	Justificativa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Passagens aéreas para participação em eventos técnicos e científicos	Passagens aéreas docentes e discentes dos cursos participarem em eventos ligados a Educação do Campo em âmbito regional e nacional	Passagem Aérea (ida e volta)	48	1.600,00	76.800,00
-	TOTAL GERAL	-	-	-	-	76.800,00

OUTROS SERVIÇOS PESSOAS JURIDICAS						
N.	Descrição	Justificativa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Locação de automóvel	Locação de automóvel acompanhamento do Tempo Comunidade, reuniões e eventos	Serviço	20	R\$ 800,00	R\$ 16.000,00
2	Serviço de Malharia	Camisa Personalizada do Curso, para identificação dos discentes e professores em eventos e atividades do Tempo Comunidade	Serviço	400	R\$50,00	R\$ 20.000,00

3	Editoração e publicação de livros e materiais didáticos e produção de material audiovisual relacionado ao Tempo Comunidade	Editoração e publicação de livros e materiais didáticos e produção de material audiovisual relacionado ao Tempo Comunidade	Serviço	3	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
4	Serviços de Hospedagem e Alimentação	Serviços de hospedagem e alimentação (Coffee break, refeição, etc) estudantes participantes do evento de culminância em cidades polos de Bom Jesus, Florianópolis e Teresina.	Serviço	36	R\$ 1.000,00	R\$ 36.000,00
5	Ornamentação de Eventos	Serviços de ornamentação e ambientação para mística nas atividades do Tempo Comunidade das LEDOCs	Serviço	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
-	TOTAL GERAL	-	-	-	-	R\$ 95.000,00

RESUMO ORÇAMENTÁRIO		
RUBRICAS	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	Valor Total (R\$)
339014	DIÁRIAS	R\$ 327.295,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 68.172,00
339033	PASSAGENS	R\$ 76.800,00
339039	SERVIÇOS PESSOAS JURIDICAS	R\$ 95.000,00
SUBTOTAL		R\$ 567.267,00
339039	SERVIÇO DA FUNDAÇÃO DE APOIO (10%)	R\$ 56.726,70
TOTAL GERAL		R\$ 623.993,70

*Essas rubricas incluem a participação do(a) Coordenador(a) de Curso, dois docentes e dois discentes no Seminário Estadual de Educação do Campo e do Encontro Regional da Educação do Campo.

** Rubricas que permitirão a realização de Seminários Integradores e acolhidas dos estudantes das LEDOCs.

Fonte: Elaborado pelos Coordenadores de curso das LEDO/UFPI (2026).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Edital de seleção Nº 02, de 31 de agosto de 2012. SESU/SETEC/SECADI/MEC.** Chamada Pública para seleção de Instituições Federais de Educação Superior – IFES e de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, para criação de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade presencial. Brasília, DF: SESU/SETEC/SECADI/MEC, 2012.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. Brasília, DF: Inep, 2014.

BRASIL. **Observatório do Plano Nacional de Educação.** Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BRASIL. **Sinopses Estatísticas.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BRASIL. **Resolução Nº 02, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados:** Picos. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução N° 177, de 05 de novembro de 2012.** Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do *Campus* Professora Cinobelina Elvas.** Bom Jesus: CPCE, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral.** Floriano: CAFS, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do *Campus* Ministro Petrônio Portella.** Teresina: CMPP, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.** Picos: CSHNB, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.** Picos: CSHNB, 2021.

Teresina (PI), 29 de maio de 2026.

Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves
Coordenadora do Projeto

De Acordo.

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira
Reitora da UFPI